



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

**ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO
FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E SETE DIAS
DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE.**

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, às nove horas, no Salão Nobre, denominado Pedro Donini, do Centro Empresarial de Jaraguá do Sul (CEJAS), Município de Jaraguá do Sul/SC, presentes os *Conselheiros Titulares*: Marco Antônio Dechichi (Presidente do CAP/PSFS) e Ruidemar Freire da Rocha, do Bloco do Poder Público; Paulo César Côrtes Corsi, Luiz Philippe Abreu de Oliveira Figueiredo e Fernando Amadeu da Rocha Cortez, do Bloco dos Operadores Portuários; Rosano Luiz Fernando Strozzi, Celso dos Santos e Oscar Schmidt Neto, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antonio Emilio, Miriam Raquel Silveira Gatz e Milton Rodrigues de Camargo, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Leopoldo Heitor Capelini Kirchner, Clóvis Correa Schwarz, Edson de Oliveira, Paulo José de Carvalho Felício e Luiz Antônio de Matos. *Autoridades*: Alexandre Lopes Vianna (Capitão de Corveta da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul), Délcio Monteiro Sapper (Tenente Coronel do 10º Batalhão de Engenharia e Construção), Ubirajara Monteiro (Comandante do 10º Batalhão de Engenharia e Construção do Destacamento Içá-Mirim) e Marco David Salem (Delegado de Polícia Federal de Joinville e região).

Pauta: **1** – Abertura, verificação de presenças e aprovação da Ata da 125ª Reunião Ordinária; **2** - Formalização pelo Presidente do Conselho; **3** – Relato do Senhor Paulo César Côrtes Corsi – Presidente da Administração do Porto de São Francisco do Sul (APSF), sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto; **4** – Apresentação do Grupo de Trabalho GT CAP 03, sobre o estudo do reajuste tarifário do Porto; **5**- Assuntos Gerais - **5.1** – Apresentação: “O NEPOM e o Porto de São Francisco do Sul”, pelo Delegado de Polícia Federal, Marco David Salem; **5.2** – Apresentação: “Alteração no canal de acesso da Baía Babitonga”, pelo Capitão de Corveta da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul, Alexandre Lopes Vianna; **6** – Encerramento.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP deu as boas vindas a todos e agradeceu ao senhor Carlos Alberto Chiodini, Diretor de Administração do Porto de São Francisco do Sul, por ser o intercessor na disponibilização do auditório do Centro Empresarial de Jaraguá do Sul, para a realização da reunião do CAP/PSFS. Agradeceu também, a presença do Capitão de Corveta da Capitania dos Portos (Comandante Alexandre Lopes Vianna), do Tenente Coronel Sapper (Comandante do 10º Batalhão de Engenharia e Construção), do Comandante Ubirajara Monteiro (Comandante do 10º Batalhão de Engenharia e Construção do Destacamento Içá-Mirim), de Marco David Salem (Delegado de Polícia Federal), dos senhores Vinicius Correa e Fabiano Tomazzi (Agentes de Polícia Federal), do senhor Edgar Cardoso da Silva (Gerente de Relações Internacionais do Grupo WEG) e do senhor Ivo Schmidt (representante da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Jaraguá do Sul).

1 - A seguir, foi aprovada sem ressalva, a Ata da 125ª Reunião Ordinária, realizada em 31 de agosto de 2007.

2 – Em continuidade, foi composta a mesa de reuniões, fazendo parte dela também, as autoridades presentes. Foi lida, pelo Conselheiro Suplente, senhor Leopoldo Heitor Kapelini Kirchner, a pauta da 126ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), do Porto de São Francisco do Sul.

3 – Prosseguindo a reunião, o Presidente do Porto de São Francisco do Sul, Paulo César Côrtes Corsi, cumprimentou a todos os presentes, às autoridades e os Conselheiros e agradeceu a apresentação realizada pelo Capitão de Corveta da Capitania dos Portos, o qual vem orientando e prestando apoio técnico ao Porto. Detalhes muitas vezes não percebidos pela Autoridade Portuária estão sendo amparados pelos serviços da Capitania, que vem mostrando um grande interesse pelos problemas do Porto. Saliu o bom momento que se está passando, pelo fato do conjunto de autoridades estarem olhando o Porto como um sistema. Informou que não tinha conhecimento até então, dos problemas referentes à instalação do NEPOM, citados pelo Delegado David Salem. Por ser de grande interesse essas ações, em relação ao ISPS Code, se propôs a ajudar, com relação às ações administrativas por parte do Porto. Ressaltou que o Porto está sendo planejado para um futuro imediato. A retificação do canal de acesso, segundo levantamento preliminar, custará ao Porto, oitenta milhões de reais e



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

levará um ano o serviço de dragagem, se começasse hoje, sendo necessário, a licença ambiental pelo IBAMA. O processo já foi iniciado mediante um anteprojeto, o que resultará num projeto executivo, com participação efetiva da Praticagem e da Capitania e as sugestões do Comandante Lopes Vianna que estão sendo consideradas. Informou sua ida à Brasília, à Secretaria Especial de Portos (SEP), na próxima terça-feira, para tratar da questão da dragagem do Porto, conforme o pleito que lá se encontra e foi acolhido. Ressaltou a importância de se ter recursos do Governo Federal, para implementar essa ação, lembrando que não se prevê mais do que está contemplado no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. O Governo do Estado também está com bastante dificuldade para investir, o que justifica a importância do Porto de ter recursos próprios. O reajuste da tarifa portuária que está sendo proposto, está estimado em torno de quarenta por cento. Este reajuste significa o valor máximo, podendo cobrar, à critério do CAP, em certos casos, reajuste inferior. O Porto precisa de recursos para fazer projetos, controles e licenças exigidos pelo órgão ambiental, dragagens emergenciais e para o funcionamento e a manutenção das instalações básicas. Com isso é possível que o Porto de São Francisco do Sul, daqui há dois/três anos, esteja com quatorze metros de profundidade e com uma grande capacidade operacional e condições mais seguras de navegação. Referente às obras, foi exposto pelo Presidente do Porto, que o conjunto de obras que compõe a Laje da Cruz está indo bem, agora em fase de retirada do material que foi detonado, com previsão de término para dezembro do corrente ano. Em relação à dragagem dos berços 102/103, foi informado sobre as dificuldades encontradas próximas ao berço, não conseguindo liberar profundidade acima de dez metros, embora boa parte já conte com doze/treze metros. Recentemente, foi realizada uma batiometria dos berços, identificando então os obstáculos, como por exemplo: argila bastante resistente, blocos de pedras e outros materiais. A título de curiosidade, citou o bloco de pedra encontrado, que possuía 2 x 2m e estava a 10,50 m de profundidade, acarretando assim o atraso no processo da dragagem. Por outro lado as taxas de ocupações dos berços estão em 100%, operando juntamente com o serviço da dragagem e execução das obras. Está sendo concebida alternativa de efetuar processo licitatório complementar para retirada do entulho encontrado. O Porto está num processo de solução desses pequenos problemas e com previsões que em meados do mês de dezembro do corrente ano, tenha-se o calado pretendido. Em termos de movimentação está bastante bem, com um novo recorde de atracações de navios, alcançado no mês de agosto, gerando importantes dados para a economia local. Em termos de volumes, vêm-se acumulando um aumento de todas as fainas, em torno de 10 a 20% em relação ao ano passado, que segundo o Presidente, pode ser considerado como bons, visto à situação operacional que está se convivendo. O ponto positivo é que o Porto está inserido no contexto da Secretaria Especial de Portos e que São Francisco será considerado um dos portos prioritários na questão da dragagem. Está sendo pleiteado, para um futuro próximo, um valor de oitenta a noventa milhões, para se conseguir alcançar uma profundidade de quatorze metros. Referente ao berço 201, foi informado que esse assunto foi reativado na SEP, e que conta com previsões de início da obra para este ano. O berço 401-A também está dentro do contexto do PAC, com previsões de início das obras para o próximo ano, e agora todo o licenciamento do Porto, inclusive para o serviço de dragagem, será feita pelo IBAMA.

O Comandante do 10º Batalhão de Engenharia e Construção do Destacamento Içá-Mirim, Cap. Ubirajara Monteiro, fez um relato sobre o desenvolvimento das obras no Porto de São Francisco do Sul.

4) Dando continuidade à reunião, o senhor Luiz Antônio de Matos, Relator do Grupo de Trabalho GT 03, apresentou o estudo sobre o reajuste tarifário do Porto, discutido em reunião realizada no dia treze de setembro de 2007, composta pelos senhores Luiz Antônio de Matos, Miriam R. S. Gatz, Milton Camargo, Fernando Cortez, Oscar Schmidt Neto e José Antonio Emílio, onde foi proposto um reajuste diferenciado para a energia elétrica, com 307% sobre o valor de onze reais, hoje aplicado, devido ao espaçado tempo sem reajuste a qual era agregada à taxa de administração concessionária, e quando houver reajuste da concessionária o valor do serviço será repassado. Outro item proposto, refere-se à armazenagem de importação assim descrita:

- Mercadorias importadas do estrangeiro (ad valorem):
Até 10 dias de armazenagem ou fração: **0,25 %**
A partir do 11º dia, por dia ou fração: **0,10 %**



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

- Mercadorias importadas do estrangeiro destinadas a recintos alfandegados, terão 48 horas após a desatracação do navio cobrando **ad valorem de 0,015%** ao dia nos primeiros dois dias, extrapolando este período, a cobrança será a mesma do item 1.1 da tabela tarifária do Porto.

O relatório foi aprovado pelos Conselheiros. O senhor Paulo Corsi propôs uma nova reunião para discutir a perspectiva de reajuste máximo, na ordem de 40%, dos outros itens que compõem a tarifa portuária, de acordo com as instruções da ANTAQ.

O senhor Paulo Corsi citou a importância de se melhorar a situação financeira do Porto e relatou sobre o processo burocrático para a aprovação das tarifas, onde tem que ser feita uma demonstração contábil de dez anos, nas planilhas pré-definidas pela ANTAQ, que depois é encaminhada ao Ministério da Fazenda que fará a análise quanto à viabilidade do reajuste.

5) Assuntos Gerais:

O Presidente do CAP, senhor Marco A. Dechichi, informou que está a disposição, na ANTAQ, para ajudar com relação ao assunto referente ao reajuste tarifário do Porto e também, juntamente com o Presidente do Porto, propuseram ajuda à Polícia Federal, no que diz respeito às instalações do NEPOM.

Foi informado pelo Presidente do Porto, em resposta à questão feita pelo Presidente do CAP, que já se iniciou a demolição do armazém 01 situado na retroárea.

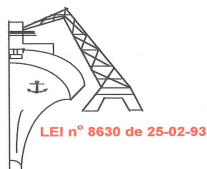
O conselheiro Fernando Cortez levantou a questão sobre a conta única do Estado, no que se refere às arrecadações do Porto. É preciso ter uma conta específica para os serviços de dragagem. As arrecadações, que em um futuro próximo deverão ter uma certa sobra, se for aprovado o reajuste tarifário, devem ficar no próprio Porto, para elaboração de projetos, licenças, controles ambientais e obras emergenciais.

O senhor Paulo Corsi explicou que o orçamento do Porto está dentro do caixa único do Estado, por decisão do Governo do Estado, para todas as suas autarquias e não existe dificuldade de recursos, visto estarem separados e onde são feitas as correções monetárias. A dificuldade que existe é administrativa, que como toda autarquia, qualquer recurso precisa passar por uma análise administrativa. Já existe uma decisão político-administrativa que o Porto saia do caixa único, o que não representaria mais dinheiro, mas representa sim, uma segurança de que no futuro esse recurso não seja utilizado para outros fins, e com isso efetuar uma correção na distorção administrativa apontada pela ANTAQ e Ministério dos Transportes e espera-se que tenha uma flexibilidade maior do ponto de vista administrativo. O Porto está recebendo devolução de recursos do Estado, no valor de quatro milhões, que será empregada na derrocagem da Laje da Cruz.

O Diretor de Administração do Porto de São Francisco do Sul, senhor Carlos A. Chiodini, relatou mais detalhadamente a questão da conta única, que nada mais é do que uma gestão dos pagamentos que antes ocorriam a critério de cada órgão, autarquia ou secretaria da administração direta ou indireta do Estado. O Estado então, centralizou esse recurso em uma conta, sendo que cada órgão é proprietário da sua fatia, tendo dessa forma, o poder de barganha maior para gerir o dinheiro aplicando-o com montante mais considerável, girando em torno de quatro bilhões de reais mensais, gerando assim, rendimentos maiores. Por instrução da ANTAQ, foi solicitada a desvinculação da conta do Porto com a conta única do Estado, a qual, por tratar-se da receita do Porto, é recurso da União, que deve ser utilizado exclusivamente na atividade do Porto.

O senhor Fernando Cortez perguntou se não há o risco desse dinheiro ser tomado emprestado pelo Governo do Estado, como ocorreu por duas vezes.

O senhor Paulo Corsi respondeu que não existe mais esse risco pois agora existe a Lei de Responsabilidade Fiscal e também tem que passar pela Procuradoria Geral do Estado. É justa a preocupação por parte da ANTAQ, do Governo Federal, para evitar qualquer risco, uma vez que o Porto é uma autarquia distinta, onde se trabalha vinte



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

e quatro horas por dia e onde existem fatores de risco, etc. e então, não pode entrar num critério geral. Outro exemplo é o caso de uma conta a ser paga no dia seguinte: não é possível, devido aos tramites administrativos que dificultam todo o processo.

A conselheira Miriam Gatz perguntou se existe a possibilidade do CAP tomar conhecimento dos valores dessa conta. O Presidente do Porto respondeu que sim e avaliou como necessário, e se comprometeu em elaborar um modelo mais simplificado para apresentar as receitas e despesas, nas próximas reuniões. O senhor Carlos Chiodini também achou importante e válido, visto se tratar de um órgão público, e é importante esse processo de apresentar aos que interagem com a autarquia, os valores de receita e despesa, suas origens e destinações.

O Capitão Ubirajara informou que já está sendo feito o trabalho de preparação para se iniciar a obra do berço 201. A velocidade das obras só está sendo bem sucedida visto à organização do canteiro de obras, que está livre da operação e localiza-se em uma área do Porto que não está sendo muito utilizada. Pediu para ser levado para as reuniões do CAP, a questão do canteiro de obra do berço 201, a maneira como será implementado. O Presidente do CAP aproveitou para sugerir ao Capitão Ubirajara, que coloquem no berço 201, pontos de tomadas para fornecimento de energia elétrica aos navios, uma vez que o Porto não as possui. O Capitão Ubirajara salientou que esta questão tem que ser tratada juntamente com a Fundação Ricardo Franco, que é responsável pelo projeto, e se tiver dentro do custo da obra, não há problema algum.

O Presidente do Porto informou que foi definido o valor de vinte e dois milhões de reais para a obra do berço 201 e a estimativa que se tem é de um investimento de vinte e oito milhões. Essa diferença de valor terá que ser equacionada e então, juntamente com o projetista e o BEC, precisarão encontrar soluções para que se tenham os melhores resultados na conclusão da obra. A obra do berço 201 é considerada uma das principais, que juntamente com o berço 302, do TESC, dará uma resposta de curto prazo para a questão operacional do Porto.

A senhora Miriam Gatz perguntou se há possibilidade do Porto suprir essa diferença de caixa.

O senhor Paulo Corsi respondeu que sim, desde que tenha esse recurso. Daí a importância dos diversos fatores citados anteriormente, que demandem uma sobra de caixa.

O conselheiro Milton Camargo, aproveitando a proposta do Capitão Ubirajara e do Presidente do Porto, sugeriu uma participação para esse trabalho, do TESC, da Vega do Sul e da Norsul, para discutir a evolução e o sequenciamento da obra do 201, em termos de retroárea, visto merecer um planejamento detalhado para se evitar futuras dificuldades com as empresas ligadas diretamente aos serviços de operação do Porto, tendo em vista a importância da obra para o município de São Francisco do Sul. Colocou à disposição também, o departamento de engenharia da empresa Vega, para auxílio nesse planejamento.

O senhor Marco Dechichi solicitou ao senhor Paulo Corsi, que em breve fosse agendada uma reunião juntamente com o Capitão Ubirajara e os usuários, para tratar o mais rápido possível, do planejamento da obra do berço 201.

O conselheiro Luiz Antônio de Matos salientou a importância do berço 201 em ter a maior área de retroporto e sugeriu reduzir o “dead line”, no recebimento dos contêineres.

O senhor Paulo Corsi respondeu, referindo-se à questão do “dead line”, que é uma das vantagens que o Porto oferece ao mercado. Citou sua passagem por empresas frigoríficas, onde relatou a importância das cargas “reefers”, e que na região sul é bastante importante. Também concluiu dizendo que em certo momento ter-se-á uma área menor e alguma alternativa terá que ser considerada.

A senhora Miriam Gatz perguntou sobre a duplicação da BR 280, o que é de grande importância para a comunidade e para os municípios vizinhos, pois essa questão não se encontra contemplada no PAC para o



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

próximo ano. Salientou o grande investimento no Porto, mas que em contrapartida ter-se-á o gargalo do acesso rodoviário e ferroviário. Solicitou que em futuras reuniões sejam trazidas notícias sobre essa questão.

O conselheiro Clóvis Schwarz relatou aos presentes que em uma reunião sobre o contorno ferroviário da cidade, a empresa que está fazendo o processo de desapropriação pretende entregar, caso não ocorra dificuldades, as áreas desapropriadas no máximo em sessenta dias. O licenciamento ambiental já foi restabelecido, ficando pendente somente a ação judicial da Procuradoria da República que contesta a não consulta sobre a questão indígena, mas acredita-se que em sessenta dias ocorra o início da obra, propriamente dita. Fez um breve relato do contorno, que foi concebido originalmente na eliminação de conflitos urbanos, e que hoje já não tem o mesmo objetivo, preocupando-se em ter eficiência no sistema, de uma maneira geral. O desejo imediato é que a obra seja iniciada e vão se resolvendo os problemas, à medida que forem aparecendo.

O conselheiro Ruidemar da Rocha perguntou ao senhor Paulo Corsi, sobre a questão do contorno finalizar na Rua Fernandes Dias. Foi citado em alguma reunião que haveria um viaduto fazendo a transposição, o que acha inviável visto as características da via.

O Presidente do Porto respondeu que o viaduto não deverá ser construído e que não encontra-se contemplado no orçamento do PAC. O que existe no projeto é a pêra rodo-ferroviária e o próximo passo é incorporar a pêra (melhorar o acesso ao Porto) ao contorno rodo-ferroviário e detalhar o projeto de acesso aos terminais (Bunge, Terlogs e Cidasc). Com a criação da Secretaria Especial de Portos, o contorno volta ao assunto. Salientou também a importância de resolver todos os gargalos conforme vão surgindo, caso contrário não se aumenta a capacidade do Porto e a terrestre.

5.1 - O Delegado de Polícia Federal, Marco David Salem, proferiu a palestra sobre “O Núcleo Especial de Polícia Marítima (NEPOM) e o Porto de São Francisco do Sul”, onde, mediante vídeo, mostrou como é realizado o serviço da Polícia Federal por via marítima. Também citou algumas dificuldades logísticas encontradas para se encontrar uma área para se construir o NEPOM, pois o efetivo do NEPOM é bem maior do que a que existe na área do posto de fiscalização. O NEPOM nessa região é uma realidade e também uma idéia da Superintendência Regional e da própria Delegacia de Joinville, pela necessidade de combate e prevenção da criminalidade, contrabando e tráfico de drogas. O próximo passo é colocar uma equipe que possa trabalhar efetivamente no Porto, com ações operacionais e de inteligência. A unidade do NEPOM situa-se em Joinville, contando com três agentes e com serviços de patrulhas, com um bote, onde, pretende-se trazer mais um barco para aumentar o número de embarcações. A intenção é montar uma unidade do NEPOM na beira da água, que agregue a prevenção de tráfico de entorpecentes, contrabando e combate a crime ambiental, atendendo assim às necessidades de segurança. Solicitou apoio do Porto e da Prefeitura de São Francisco do Sul.

5.2 – O Capitão de Corveta da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul, senhor Alexandre Lopes Vianna, proferiu a palestra sobre “A alteração no canal de acesso da Baía Babitonga”, onde citou a deficiência nas vias marítimas de acesso ao Porto, onde o tráfego aquaviário pode até mesmo, parar suas atividades por conta de acidentes ou restrições à navegação. O crescimento do tráfego no Porto de São Francisco do Sul, com os empreendimentos que estão em andamento e em fase de conclusão, aumentará consideravelmente a quantidade de embarcações que irão trafegar na Baía Babitonga, aumentando assim, o risco de acidentes. Em paralelo, há uma expectativa em relação ao crescimento do tamanho dos navios, em termos de comprimento e calado. O Porto tem um canal de acesso que foi construído em 1980, onde hoje opera com navios maiores que naquela época e ainda não houve um acréscimo na largura e profundidade do canal de acesso, ficando dessa forma, mais problemático o caminho de passagem dos navios. Apresentou aos presentes, a carta náutica com indicações da Ilha da Paz e do canal dragado, mostrando as dificuldades encontradas caso haja ventos e correntes fortes, havendo o risco de encalhe de navio. Informou que o Porto conta hoje com cinco práticos, que fazem as manobras no canal de acesso ao Porto. Salientou também, a importância da sinalização náutica e a importância da retirada da Laje da Cruz.



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

6 – Nada mais havendo a tratar, o senhor Marco Antonio Dechichi agradeceu a presença de todos e as apresentações realizadas. Encerrou a reunião, tendo sido marcada para o dia 07 de novembro de 2007, a próxima Reunião Ordinária do CAP.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 27 de setembro de 2007.

Marco Antonio Dechichi
Presidente

Vanessa Costa de Freitas
Secretária

Conselheiros:

Ruidemar Freire da Rocha

Celso dos Santos

Paulo César Côrtes Corsi

Oscar Schmidt Neto

Luiz Philippe A. O. Figueiredo

José Antonio Emilio

Fernando A. da R. Cortez

Miriam R. S. Gatz

Rosano Luiz Fernando Strozzi

Milton R. de Camargo